Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O PERFIL DOS PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR E OS FATORES INTERCORRENTES PARA SUA INCIDÊNCIA

Relatoria: ANDERSON DIAS DE SOUSA

Autores: JOSÉ CLÁUDIO GARCIA LIRA NETO
RAYLANNE NUNES SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Infecção Hospitalar (IH) é definida como aquela adquirida após a internação do paciente e que se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares, causadas por um desequilíbrio da relação existente entre a microbiota humana normal e os mecanismos de defesa do hospedeiro. A maioria das IH manifesta-se através de complicações a pacientes gravemente enfermos, em consequência da hospitalização e da realização de procedimentos invasivos ou imunossupressores a que o doente, correta ou incorretamente, foi submetido. OBJETIVO: Analisar o perfil dos pacientes com infecção hospitalar no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através da pergunta: “Qual o perfil dos pacientes com infecção hospitalar e os fatores intercorrentes para sua incidência no Brasil?”. A busca foi realizada durante o mês de Abril de 2013, tendo como bases bibliográficas: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), através dos seguintes descritores: “Infecção Hospitalar” e “Controle de Infecções”. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis, na íntegra e gratuitamente, para consulta na internet. Foram excluídos monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. RESULTADOS: Aqueles que tiveram maior incidência de infecção hospitalar foram pacientes com feridas operatórias, complicações respiratórias e infecções urinárias. Outro fato é que pessoas com uma imunodeficiência baixa ou paciente muito exposto a ambientes sem limpeza adequada, também foram os que mais obtiveram complicações, gerando uma infecção. Um dos principais fatores intercorrentes para a propagação de infecção hospitalar é causado por profissionais de saúde, sendo a falta de higienização das mãos e a não utilização de EPI’s (Equipamentos de Proteção Individuais), os mais citados. CONCLUSÃO: A IH transcende seus aspectos perceptíveis e conhecidos, situando-se em dimensões complexas do cuidado à saúde. Assim, a IH requer investimentos científicos, tecnológicos e humanos para a incorporação de medidas de prevenção e controle, sem perder de vista a qualidade do cuidado prestado.